

Comunicado Agrometeorológico

40

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Ivonete Fátima Tazzo**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

JUNHO 2022

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JUNHO DE 2022 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Loana Silveira Cardoso

Flávio Varone

Amanda Heemann Junges

Ivonete Fátima Tazzo

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 40, p. 6-18, jun. 2022.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JUNHO DE 2022 | 6 |
| 2.1 Precipitação Pluvial | 6 |
| 2.2 Temperatura do Ar | 12 |
| 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS | 13 |
| 3.1 Culturas de Verão | 14 |
| 3.2 Culturas de Inverno | 15 |
| 3.3 Fruticultura | 17 |
| 3.4 Pastagens e produção animal | 17 |
| REFERÊNCIAS | 18 |

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de junho de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de junho (mm) (B).....8

Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de junho de 2022.9

Figura 3. Variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de primavera-verão (milho, soja, feijão e arroz) no Estado do Rio Grande do Sul na safra 2021/2022..... 14

Figura 4. Variação percentual da estimativa de área, de produção e de produtividade das culturas de inverno (trigo, canola, cevada e aveia branca), no Estado do Rio Grande do Sul, na safra 2022..... 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2022..... 10

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de junho de 2022..... 13

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Amanda Heemann Junges³, Ivonete Fátima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDV/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JUNHO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de junho de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JUNHO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Em junho, a precipitação pluvial mensal foi superior a 100 mm na maior parte do Estado, sendo possível verificar que a isolinha (linha que une lugares com valores iguais) de 125 mm dividiu o Estado: na porção norte, as precipitações pluviais mensais

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

foram superiores a 125 mm, atingindo, inclusive, volumes acima de 200 mm na região do Planalto, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra. Na porção central do Estado, os volumes ficaram 100 mm e 150 mm e, apenas na porção sul e no Litoral Norte os totais mensais ficaram abaixo de 100 mm (Figura 1A). Em muitos locais, a precipitação pluvial mensal de junho foi superior a 250 mm, sendo os maiores valores registrados em Passo Fundo (313 mm), Veranópolis (296 mm), Lagoa Vermelha (288 mm) e Vacaria (252 mm). Por sua vez, os menores valores de precipitação pluvial ocorreram em Viamão (29,5 mm), Quaraí (34 mm), Uruguaiana (35 mm), Herval (46 mm), Santana do Livramento (55 mm) e Pinheiro Machado (59 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), foi possível observar que, em grande parte do Estado, a precipitação pluvial mensal de junho de 2022 foi próxima da média. No entanto, na porção norte ocorreu anomalias positivas (totais mensais acima da média histórica), especialmente no Planalto, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra, e, na porção sul e no Litoral Norte ocorreram anomalias negativas (totais mensais abaixo da média histórica) (Figura 1B).

Em termos de distribuição temporal da precipitação pluvial, no primeiro decêndio do mês (dias 1° a 10), os volumes de chuva foram de até 50 mm na maior parte do Estado (Figura 2A), embora em alguns locais, tenham sido acumulados valores maiores, como, por exemplo, em Veranópolis (116 mm), São José dos Ausentes (89 mm), Caxias do Sul (88 mm), Bento Gonçalves e Cruz Alta (81 mm) (Tabela 1). No segundo decêndio (dias 11 a 20), valores entre 50 e 75 mm ocorreram na porção norte do Estado, enquanto que, na porção sul ficou entre 10 e 50 mm (Figura 2B). Novamente nesse período, alguns locais registraram maiores valores de precipitação pluvial acumulada, especialmente no Planalto e Campos de Cima da Serra: Passo Fundo (107 mm), Ibirubá (108 mm) e Vacaria (233 mm) (Tabela 1). No terceiro decêndio, os volumes de chuva acumulada foram de até 50 mm na maior parte do Estado, porém com valores acima de 100 mm em locais da porção norte do Estado (Figura 2C), como em Lagoa Vermelha (175 mm), Passo Fundo (149 mm), Getúlio Vargas (138 mm) e Veranópolis (107 mm).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

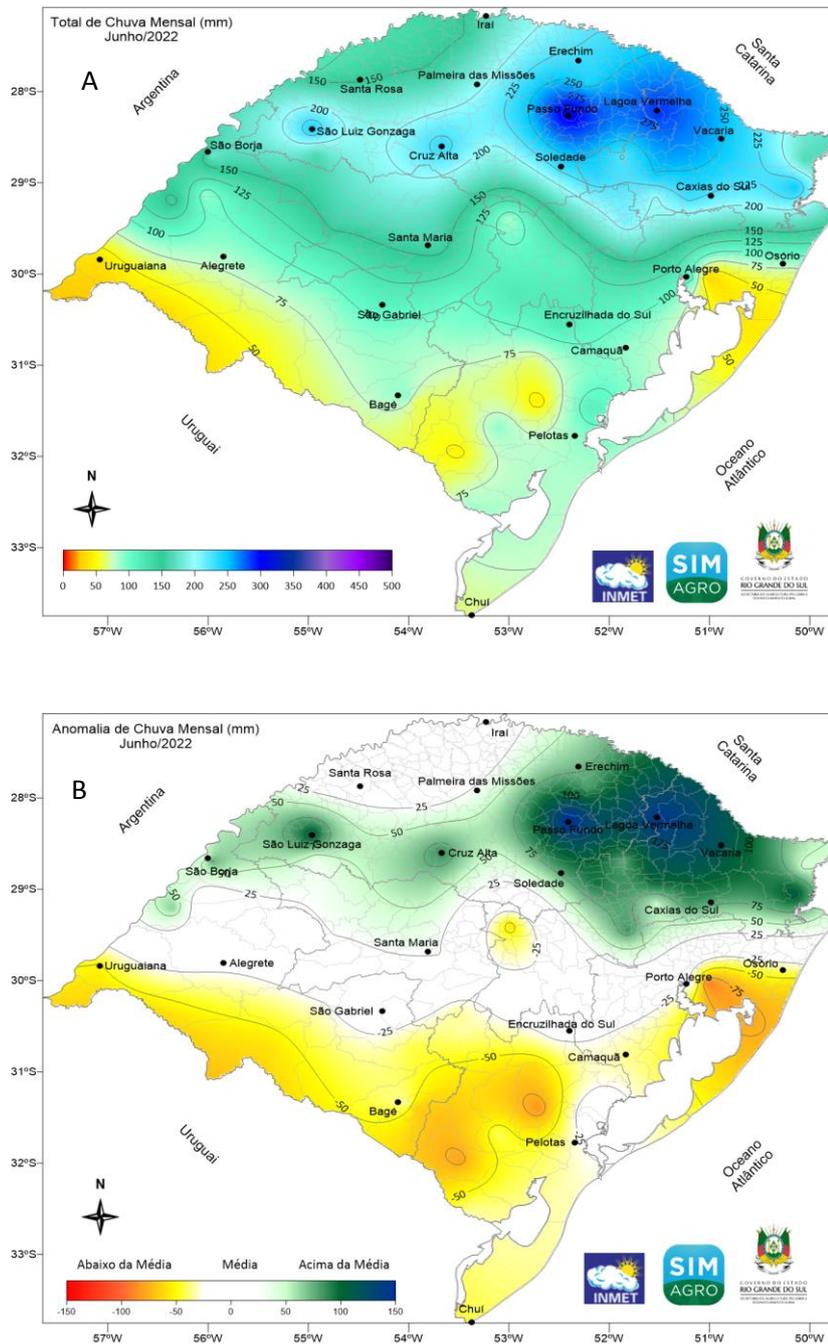


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de junho de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de junho (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

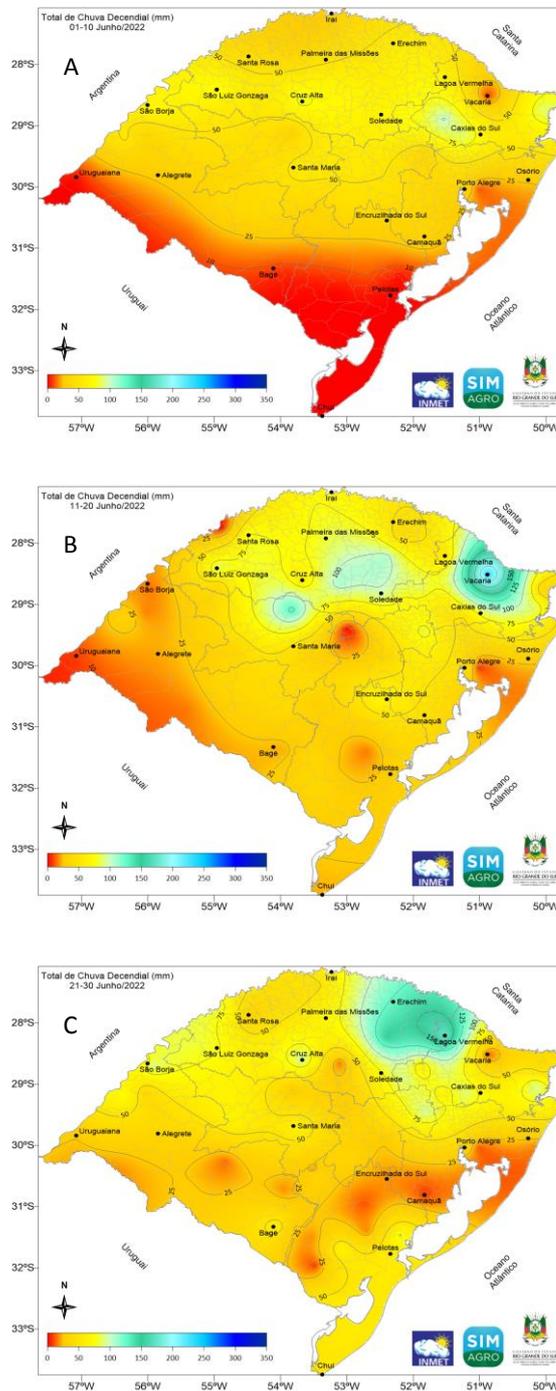


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de junho de 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2022.

(continua)

| ESTAÇÃO | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) | | | |
|-----------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
| | 1º DEC | 2º DEC | 3º DEC | TOTAL |
| Bagé | 6,8 | 21,9 | 60,7 | 89,4 |
| Bento Gonçalves | 81,0 | 51,0 | 65,8 | 197,8 |
| Bossoroca | 56,6 | 38,2 | 68,0 | 162,8 |
| Caçapava do Sul | 33,8 | 27,8 | 34,4 | 96,0 |
| Cachoeira do Sul | 46,2 | 41,6 | 33,6 | 121,4 |
| Camaquã | 34,6 | 45,6 | 7,6 | 87,8 |
| Cambará do Sul | 65,4 | 88,0 | 94,6 | 248,0 |
| Canguçu | 21,8 | 33,0 | 10,2 | 65,0 |
| Caxias do Sul | 87,8 | 52,2 | 89,8 | 229,8 |
| Cruz Alta | 80,6 | 59,6 | 95,3 | 235,5 |
| Encruzilhada do Sul | 35,0 | 67,0 | 19,0 | 121,0 |
| Frederico Westphalen | 27,0 | 76,4 | 47,8 | 151,2 |
| Getúlio Vargas | 61,4 | 40,2 | 138,2 | 239,8 |
| Herval | 0,2 | 38,0 | 8,4 | 46,6 |
| Hulha Negra | 5,0 | 22,6 | 33,0 | 60,6 |
| Ibirubá | 70,2 | 108,4 | 14,6 | 193,2 |
| Ilópolis | 74,6 | 71,4 | 92,4 | 238,4 |
| Itaqui | 52,0 | 32,4 | 72,6 | 157,0 |
| Jaguarão | 1,0 | 28,8 | 54,8 | 84,6 |
| Jaguari | 43,6 | 47,6 | 64,2 | 155,4 |
| Lagoa Vermelha | 62,1 | 51,8 | 174,5 | 288,4 |
| Lavras do Sul | 29,4 | 39,0 | 17,6 | 86,0 |
| Maçambará | 35,2 | 16,2 | 35,4 | 86,8 |
| Passo Fundo | 57,4 | 107,2 | 148,8 | 313,4 |
| Pelotas | 1,8 | 34,2 | 76,6 | 112,6 |
| Pinheiro Machado | 4,2 | 37,2 | 17,8 | 59,2 |
| Piratini | 1,4 | 24,6 | 64,0 | 90,0 |
| Porto Alegre | 31,4 | 39,0 | 31,2 | 101,6 |
| Porto Vera Cruz | 42,4 | 0,8 | 79,6 | 122,8 |
| Quaraí | 4,8 | 11,0 | 17,8 | 33,6 |
| Rio Grande | 0,2 | 32,6 | 51,8 | 84,6 |
| Rio Pardo | 49,2 | 36,0 | 26,4 | 111,6 |
| Rosário do Sul | 38,4 | 37,0 | 13,4 | 88,8 |
| Santa Maria | 56,4 | 38,6 | 63,9 | 158,9 |
| Santa Rosa | 40,8 | 76,2 | 30,0 | 147,0 |
| Santana do Livramento | 13,8 | 15,0 | 26,6 | 55,4 |
| Santo Augusto | 35,2 | 70,6 | 50,4 | 156,2 |

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2022.

(conclusão)

| ESTAÇÃO | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) | | | |
|-----------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
| | 1º DEC | 2º DEC | 3º DEC | TOTAL |
| São Borja | 69,2 | 14,0 | 93,8 | 177,0 |
| São Gabriel | 40,2 | 40,4 | 30,4 | 111,0 |
| São José dos Ausentes | 88,6 | 34,2 | 42,0 | 164,8 |
| São Luiz Gonzaga | 76,5 | 89,2 | 77,9 | 243,6 |
| São Sepé | 31,6 | 41,2 | 22,0 | 94,8 |
| São Vicente do Sul | 36,2 | 34,6 | 58,8 | 129,6 |
| Serafina Corrêa | 74,2 | 86,8 | 61,8 | 222,8 |
| Sobradinho | 54,8 | 0,0 | 28,2 | 83,0 |
| Soledade | 64,0 | 96,4 | 73,4 | 233,8 |
| Teutônia | 34,8 | 81,6 | 94,6 | 211,0 |
| Tramandaí | 23,0 | 23,6 | 16,4 | 63,0 |
| Tupanciretã | 33,0 | 131,4 | 24,4 | 188,8 |
| Uruguaiana | 2,0 | 7,0 | 25,8 | 34,8 |
| Vacaria | 7,8 | 232,8 | 11,8 | 252,4 |
| Veranópolis | 116,4 | 72,4 | 107,2 | 296,0 |
| Viamão | 10,8 | 7,6 | 11,0 | 29,5 |

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

2.2 Temperatura do Ar

As temperaturas mínimas médias mensais em junho variaram entre 5,0°C (São José dos Ausentes) e 12,7°C (Tramandaí). As médias de temperaturas mínimas foram inferiores a 6°C na região dos Campos de Cima da Serra, como em São José dos Ausentes (5,0°C) e Vacaria (5,6°C), e também em Quaraí (5,6°C), Santana do Livramento e Jaquarã (5,5°C) (Tabela 2). A formação de geadas foi registrada tanto na primeira quinzena do mês (entre os dias 11 e 12, na maioria das regiões do Estado; e entre os dias 13 e 14 no Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra), quanto na segunda quinzena (entre os dias 18 e 19, na maioria das regiões). As menores temperaturas mínimas absolutas registradas no mês foram negativas: -1,1°C (em Hulha Negra, no dia 03), -3,6°C (em São José dos Ausentes no dia 11) e -2,4°C (em Quaraí no dia 19),

As temperaturas máximas médias variaram entre 13,5°C (São José dos Ausentes) e 19,4°C (Santa Rosa) (Tabela 2). Temperaturas máximas absolutas acima de 23°C foram registradas em São Luiz Gonzaga (24,2°C, no dia 07), Serafina Corrêa (25,8°C, no dia 16) e Campo Bom (25,7°C, no dia 28).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de junho de 2022.

| ESTAÇÃO | Média Mín | Média Máx | ESTAÇÃO | Média Mín | Média Máx |
|----------------------|-----------|-----------|-----------------------|-----------|-----------|
| Bagé | 7,3 | 16,6 | Porto Alegre | 9,9 | 18,0 |
| Bento Gonçalves | 7,8 | 15,1 | Porto Vera Cruz | 10,4 | 19,0 |
| Bossoroca | 9,4 | 17,6 | Quaraí | 5,6 | 16,3 |
| Caçapava do Sul | 7,3 | 14,3 | Rio Grande | - | - |
| Cachoeira do Sul | 8,4 | 16,4 | Rio Pardo | 8,3 | 16,3 |
| Camaquã | 8,4 | 15,9 | Rosário do Sul | 7,9 | 15,8 |
| Cambará do Sul | 6,0 | 14,3 | Santa Maria | 8,8 | 16,7 |
| Canguçu | 7,1 | 14,7 | Santa Rosa | 9,4 | 19,4 |
| Caxias do Sul | 7,9 | 14,7 | Santana do Livramento | 5,5 | 14,0 |
| Cruz Alta | 7,8 | 15,2 | Santo Augusto | 9,1 | 18,3 |
| Encruzilhada do Sul | 7,3 | 15,4 | São Borja | 10,0 | 17,5 |
| Frederico Westphalen | 9,4 | 17,8 | São Gabriel | 7,3 | 16,0 |
| Getúlio Vargas | 6,5 | 16,8 | São José dos Ausentes | 5,0 | 13,5 |
| Herval | 6,0 | 15,0 | São Luiz Gonzaga | 7,9 | 16,0 |
| Hulha Negra | 6,5 | 16,2 | São Sepé | 7,7 | 15,4 |
| Ibirubá | 7,4 | 17,5 | São Vicente do Sul | 8,0 | 16,3 |
| Ilópolis | 6,9 | 14,5 | Serafina Corrêa | 6,5 | 17,5 |
| Itaqui | 9,2 | 16,8 | Sobradinho | 7,7 | 15,5 |
| Jaguarão | 5,5 | 14,8 | Soledade | 7,2 | 15,9 |
| Jaguari | 9,0 | 14,9 | Teutônia | 8,9 | 18,5 |
| Lagoa Vermelha | 7,6 | 15,5 | Tramandaí | 12,7 | 17,9 |
| Lavras do Sul | 6,2 | 13,9 | Tupanciretã | 7,4 | 16,6 |
| Maçambará | 9,2 | 17,1 | Uruguaiana | 7,2 | 16,5 |
| Passo Fundo | 7,9 | 16,2 | Vacaria | 5,6 | 16,1 |
| Pelotas | 7,9 | 16,1 | Veranópolis | 7,7 | 15,4 |
| Pinheiro Machado | 7,2 | 14,4 | Viamão | 9,8 | 17,2 |
| Piratini | 7,2 | 14,8 | | | |

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

3.1 Culturas de Verão

A colheita 2021/2022 das culturas de verão (soja, milho, feijão 2ª safra e arroz) se encontrava finalizada em junho de 2022 (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Segundo informações divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na safra 2021/2022, as culturas de primavera-verão apresentaram variações negativas de produção e produtividade no Rio Grande do Sul, em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021). Apesar de incremento em área plantada de milho, soja e arroz, reduções de produtividade foram registradas: de 32% no milho, 56,2% na soja, 15% no feijão e de 9,7% no arroz (Figura 3) (CONAB, 2022). Conforme já divulgado, as quebras de safra, com redução da produtividade das culturas pode ser associada à ocorrência de estiagem, no Estado, na primavera/verão 2021/2022 (CARDOSO *et al.*, 2022).

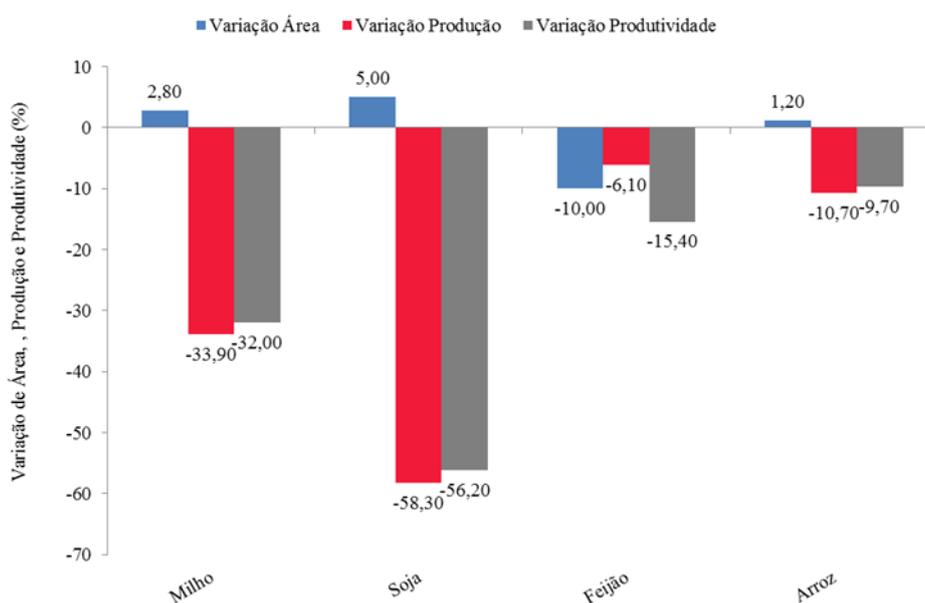


Figura 3. Variação percentual da área, da produção e da produtividade das culturas de primavera-verão (milho, soja, feijão e arroz) no Estado do Rio Grande do Sul na safra 2021/2022.

Fonte: Acompanhamento safra brasileira de grãos, julho 2022, CONAB.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

3.2 Culturas de Inverno

As culturas de inverno (trigo, canola, aveia branca e cevada) se encontravam em fase de implantação no mês de junho (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). No final do mês, a semeadura do trigo alcançou 60% da área estimada. Para canola e aveia branca, a semeadura foi considerada praticamente finalizada em junho, estando as plantas em estágio vegetativo. O crescimento e desenvolvimento ocorreu normalmente, porém o excesso de umidade do solo e menor disponibilidade de radiação solar, decorrentes das precipitações pluviais ocorridas, especialmente das regiões Planalto, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra, podem vir a afetar negativamente as plantas, especialmente se estas condições permanecerem (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Em junho de 2022, precipitação mensal ficou acima da média histórica na região do Planalto, Serra do Nordeste e Campo de Cima da Serra. Situação semelhante também ocorreu em junho de 2021 (JUNGES *et al.*, 2021) e junho de 2020 (JUNGES *et al.*, 2020). Ainda assim, não foram relatados problemas significativos, relacionados às precipitações pluviais, na implantação dos cereais de estação fria. Embora as chuvas, em algumas situações, tenham dificultado as operações de semeadura e a realização de demais atividades de manejo, não houve relato de prejuízos às plantas. É importante considerar que, de modo geral, no período vegetativo, chuvas e eventuais excessos hídricos não são limitantes ao desenvolvimento dos cereais de estação fria. Na maior parte das lavouras de cereais de estação fria que já estavam implantadas em junho, as plantas se encontravam em desenvolvimento vegetativo e as temperaturas do ar não foram limitantes, mesmo com formação de geadas de baixa intensidade. Baixas temperaturas do ar e ocorrência de geadas são consideradas riscos climáticos para cultura da canola quando as plantas se encontram no início do estabelecimento (até cerca de 30 dias após a emergência), no florescimento e no enchimento de grãos (DALMAGO *et al.*, 2009). Para cultura do trigo, geadas causam redução do rendimento de grãos quando ocorrem no período de floração e enchimento de grãos (período crítico) (CUNHA *et al.*, 2009).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

Segundo a estimativa inicial da safra de inverno 2022 realizada pela Emater/RS-Ascar, publicada em junho de 2022 (EMATER/RS-ASCAR, 2022), há variação da estimativa da área, produção e produtividade, em relação à safra anterior (2021): estima-se produtividade menor para trigo (-2,17%), cevada (-2,89%) e aveia branca (-5,93%); enquanto que, para canola é estimado aumento de produtividade (+30,28%) (Figura 4). No que se refere à área cultivada, são estimados aumentos de 15,04%, 27,42%, 0,84% e 14,26% para trigo, canola, cevada e aveia branca, respectivamente (Figura 4). E, em relação à produção, estima-se aumento de 12,53%, 66,79% e 7,49% para trigo, canola e aveia branca, respectivamente, porém com diminuição de 2,07% para cevada. Segundo a Emater/RS-Ascar a estimativa de produção para safra de inverno de 2022 é de 870.240 toneladas de aveia branca, 91.346 toneladas de canola, 108.638 toneladas de cevada e de 3.990.227 toneladas de trigo.

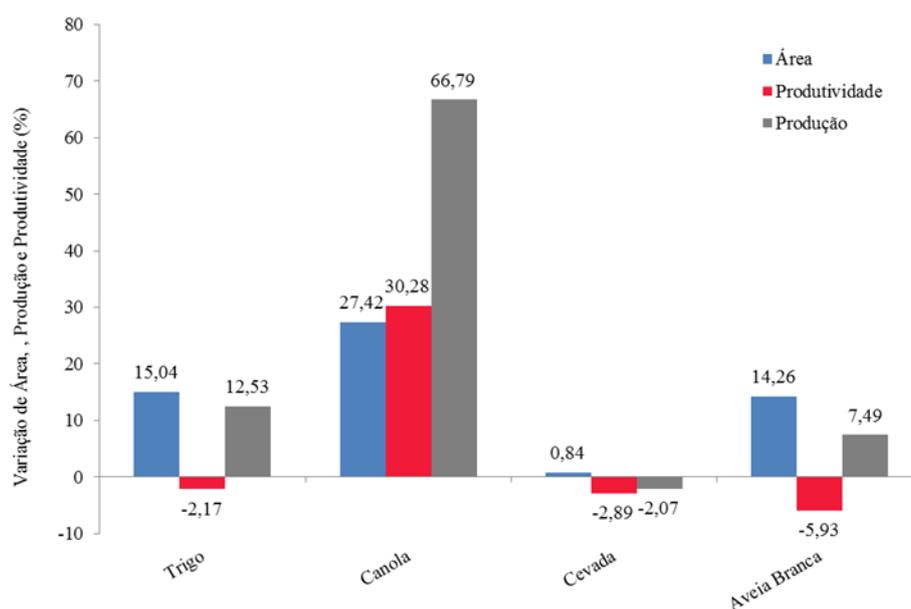


Figura 4. Variação percentual da estimativa de área, de produção e de produtividade das culturas de inverno (trigo, canola, cevada e aveia branca), no Estado do Rio Grande do Sul, na safra 2022.

Fonte: Acompanhamento de Safras Emater/RS-Ascar, 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

3.3 Fruticultura

Em junho, houve avanço na colheita de **citros**, apesar de as precipitações pluviais terem dificultado essa atividade em alguns locais (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). O cultivo do **morango** apresenta bom desenvolvimento de plantas e início de floração. Nas regionais Emater-RS/Ascar de Pelotas e Lageado algumas cultivares estão sendo colhidas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). A ocorrência de baixas temperaturas do ar favoreceu o acúmulo de horas de frio, o que é necessário para quebra de dormência de gemas em **frutíferas de clima temperado**. Como exemplo, em Veranópolis, foram contabilizadas 68 HF (Horas de Frio – número de horas em que a temperatura do ar permanece abaixo de 7,2°C) em maio e 160 HF em junho (soma do período: 228 HF); em Bento Gonçalves ocorreram 62 HF (em maio) e 154 HF (em junho) (soma do período: 216 HF); em Vacaria 141 HF (em maio) e 201 HF (em junho) (soma do período: 342 HF); em Pelotas 25 HF (em maio) e 98 HF (em junho) (soma do período: 123 HF) e em Capão do Leão 30 HF (em maio) e 117 HF (em junho) (soma do período: 147 HF).

3.4 Pastagens e produção animal

O mês de junho foi marcado por condições adversas ao crescimento das pastagens de inverno em função da elevada umidade do solo e da baixa disponibilidade de radiação solar, decorrentes das precipitações pluviais ocorridas; bem como em função das baixas temperaturas do ar e da formação de geadas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). Para pecuária conduzida em campo nativo houve dificuldades para o pastejo durante o mês de junho, o que acarretou em baixo ganho de peso e custos mais elevados em função da necessidade de suplementação. Na bovinocultura de leite também ocorreram dificuldades de manejo dos rebanhos (condução e higienização dos animais) e diminuição do pastoreio como reflexos indiretos do excesso de umidade do solo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2022

REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1714, p. 35, 09 jun. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_0906022.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1715, p. 35, 15 jun. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_15062022.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1716, p. 37, 23 jun. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09052022.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1717, p. 35, 30 jun. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26052022.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos**, Brasília, v.9 – Safra 2021/22, n.10 - Décimo levantamento, p. 1-88, julho 2022. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras> Acesso em: 07 jul. 2022.

EMATER/RS-ASCAR. **Estimativa Inicial da Safra de Inverno 2022**. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, jun. 2022. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_07062022.pdf. Acesso em: 07 jul. 2022.

CARDOSO, L. S. *et al.* Estiagem ocorrida na safra 2021/2022 no estado do Rio Grande do Sul: avaliação semanal, de janeiro a março, das condições meteorológicas e dos impactos na produção agropecuária. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 37, p. 6-23, abr. 2022. Edição Especial.

JUNGES A. H. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2020 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 15, p. 6-19, jun. 2020.

JUNGES, A. H. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 27, p. 6-19, jun. 2021.

CUNHA, G. R da *et al.* Trigo. In: MONTEIRO, J. E. B. A. (org). **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola**. 1. ed. Brasília: INMET, 2009. p. 281-293.

DALMAGO, G. A. *et al.* Canola. In: MONTEIRO, J. E. B. A. (org). **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola**. 1. ed. Brasília: INMET, 2009. p. 133-147.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa